

Verdade & Luz

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei." (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 15

NOVEMBRO/2018

NÚMERO 185

Dias de Sombra

Joanna de Angelis - Espírito

Coincidentemente, há dias que se caracterizam pela sucessão de ocorrências desagradáveis. Nada parece dar certo. Todas as atividades se confundem e os fatos se apresentam deprimentes, perturbadores.

A cada nova tentativa de ação, outros insucessos ocorrem, como se os fenômenos naturais transcorressem de forma contrária. Nessas ocasiões as contrariedades aumentam e o pessimismo se instala nas mentes e nas emoções, levando-as a lembranças negativas com presságios deprimentes.

Quem lhe padece a injunção tende ao desânimo e refugia-se em padrões psicológicos de auto-aflição, de infelicidade, de desprezo por si mesmo. Sente-se sitiado por forças descomunais, contra as quais não pode lutar, deixando-se arrastar pelas correntes contrárias, envenenando-se com o mau humor. São esses, dias de provas, e não para desencanto; de desafio, e não para a cessação do esforço.

Quando recrudescem as dificuldades, maior deve ser o investimento de energias, e mais cuidadosa a aplicação do valor moral na batalha. Desistindo-se sem lutar, mais rápido se dá o fracasso, e quando se vai ao enfrentamento com idéias de perda, parte do labor já está perdido.

Nesses dias sombrios, que acontecem periodicamente, e às vezes se tornam contínuos, vigia mais e reflexiona com cuidado. Um insucesso é normal, ou mesmo mais de um, num campo de variadas atividades.



Todavia, a interminável sucessão deles pode ter gênese em fatores espirituais perniciosos, cujas personagens se interessam em prejudicar-te, abrindo espaços mentais e emocionais para intercâmbio nefasto contigo, de caráter obsessivo. Quanto mais te irritares e te entregares à depressão, mais forte se te fará o cerco e mais ocorrências infelizes tomarão forma. Não te debates até a exaustão, nadando contra a correnteza.

Vence-lhe o fluxo, contornando a direção das águas velozes. Há mentes espirituais maldosas, que te acompanham, interessadas no teu fracasso. Reage-lhes à insídia mediante a oração, o pensamento otimista, a irrestrita confiança em Deus. Rompe o moto-contínuo dos desacertos, mudando de paisagem mental, de forma que não vitalizes o agente perturbador. Ouve uma música enriquecedora, que te leve a

reminiscências agradáveis ou a planificações animadoras. Lê uma página edificante do Evangelho ou de outra Obra de conteúdo nobre, a fim de te renovares emocionalmente. Afasta-te do bulício e repousa; contempla uma região que te arranque do estado desanimador. Pensa no teu futuro ditoso, que te aguarda. Eleva-te a Deus com unção e romperás as cadeias da aflição.

Há sempre Sol brilhando além das nuvens sombrias, e, quando ele é colocado no mundo íntimo, nenhuma ameaça de trevas consegue apagar-lhe, ou sequer diminuir-lhe a intensidade da luz. Segue-lhe a claridade e vence o teu dia de insucessos, confiante e tranqüilo.

(Recebido espiritualmente por Divaldo Pereira Franco - Texto extraído do livro "Momentos de Saúde"; Editora Liv. Espírita Alvorada).

PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNO

Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs

Editorial

A vida em outros mundos

Há vida em outros mundos? Estamos sós, a contemplar um Universo infinito? Como saber mais sobre isto? Desde muito tempo, o homem fez estas perguntas.

O Livro dos Espíritos esclarece que são habitados todos os globos, estando o homem da Terra distante de ser o primeiro em perfeição, bondade e inteligência e, que Deus não criou o Universo apenas para ele e sua contemplação.

O Livro dos Médiuns ensina que seria um injustificável privilégio estar a Terra como o único planeta povoado de seres racionais, que a razão se recusa a admitir semelhante nulidade do infinito e que tudo nos diz, que os diferentes mundos são habitados. Afirma também, que sendo povoados, fornecem seus contingentes para o mundo das almas, comprovando também este intercâmbio sublime entre o mundo espiritual e o mundo material.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, há um comparativo entre habitantes de mundos inferiores e superiores à Terra, sendo a vida neles, mais material ou mais espiritual, conforme o seu adiantamento moral.

A Gênese esclarece que desde toda a eternidade Deus criou mundos materiais e seres espirituais, pois se assim não fora tais mundos careceriam de finalidade. Os seres são criados simples e ignorantes, tendo por fim a evolução, rumo à angelitude. Antes da existência da Terra, mundos sem conta haviam sucedido a mundos...”

Podemos buscar mais esclarecimentos frequentando grupo de estudos em uma Instituição Espírita, estudando as Obras Básicas desta Doutrina Luz, lendo as obras complementares, que oferecem rico conteúdo pedagógico e esclarecedor sobre este assunto.

EXPEDIENTE:

Verdade & Luz

Publicado pela
Área de Divulgação e
Comunicação Espírita da
SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE
Jornalista Responsável:
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA
DTR/RS 12.759
Rua Henrique Kopf, 808
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS
CNPJ 93.243.970/0001-07



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Obediência e Resignação

A doutrina de Jesus ensina, em todos os seus pontos, a obediência e a resignação, duas virtudes companheiras da doçura e muito ativas, se bem os homens erradamente as confundam com a negação do sentimento e da vontade. A obediência é o consentimento da razão, a resignação é o consentimento do coração. Forças ativas ambas, porquanto carregam o fardo das provações que a revolta insensata deixa cair. O pusilânime não pode ser resignado, do mesmo modo que o orgulhoso e o egoísta não podem ser obedientes. Jesus foi a encarnação dessas virtudes que a antiguidade material desprezava. Ele veio no momento em que a sociedade romana perecia nos desfalecimentos da corrupção. Veio fazer que, no seio da Humanidade deprimida, brilhassem os triunfos do sacrifício e da renúncia carnal.

Cada época é marcada, assim, com o cunho da virtude ou do vício que a tem de salvar ou perder. A virtude da vossa geração é a atividade intelectual; seu vício é a indiferença moral. Digo, apenas, atividade, porque o gênio se eleva de repente e descobre, por si só, horizontes que a multidão somente mais tarde verá, enquanto a atividade é a reunião dos esforços de todos para atingir um fim menos brilhante, mas que prova a elevação intelectual de uma época. Submetei-vos à impulsão que vimos dar aos vossos espíritos; obedecei à grande lei do progresso, que é a palavra da vossa geração.

Ai do espírito preguiçoso, ai daquele que cerra o seu entendimento! Ai dele! porquanto nós, que somos os guias da Humanidade em marcha, lhe aplicaremos o látigo e lhe submeteremos a vontade rebelde, por meio da dupla ação do freio e da espora. Toda resistência orgulhosa terá de, cedo ou tarde, ser vencida. Bem-aventurados, no entanto, os que são brandos, pois prestarão dócil ouvido aos ensinamentos. – Lázaro. (Paris, 1863.)

ESE - Cap. IX

CARAVANA DE NATAL
TEATRO E MÚSICA

O EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO



ÁREA DE ARTE ESPÍRITA
SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE



APRESENTAÇÕES

**SOCIEDADE ESPÍRITA
LUZ NO CAMINHO**

18/11 - 20:00h

Rua Guilherme Klever, 273, Herval - Ijuí / RS

**SOCIEDADE ESPÍRITA
RENASCER**

02/12 - 19:30h

Rua Álvaro Chaves, 868, Centro - Ijuí / RS

**CASA ESPÍRITA CHICO
XAVIER**

09/12 - 20:00h

Rua Luiz Fogliato, 122, Centro - Ijuí / RS

**SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE**

16/12 - 19:30h

Rua Henrique Kopf, 808, Penha - Ijuí / RS

visite:

www.auxiliofraternidade.com.br
facebook.com/sociedadeespiritade.auxiliofraternidade



Começar de novo: Adolescência

Sueli Teresinha Conceição dos Santos

Reencarnado, para reparar os erros e edificar o bem em si mesmo, o Espírito atinge a adolescência orgânica, percebendo grande transformação de energias e hormônios, que não só o despertam para as manifestações do sexo, como também para as aspirações idealistas, desenvolvendo a busca da própria identidade.

Na questão 385, do Livro dos Espíritos, Kardec questiona os benfeitores espirituais sobre a origem das mudanças que se opera no caráter ao sair da adolescência ao que os mesmos respondem que é o Espírito do jovem que retoma sua natureza e se mostra como ele era.

A plenitude da vida na fase da adolescência exterioriza-se deixando que todos os conteúdos arquivados no inconsciente do ser passem a revelarem-se em forma de tendências, aptidões, anseios e tentativas de realização. É nesse processo, permeado por descobertas e emoções e conflitos, que o jovem se defronta com perguntas como: quem sou eu? Para onde vou? Que rumo devo dar à minha vida? Surgem-lhe dúvidas atroztes na área profissional em relação ao que sente e ao que dá lucro, ao que aspira e ao que se encontra em moda, àquilo que gostaria de realizar e ao aspecto social, financeiro da escolha... Essas questões cruciais remetem a identidade e ao projeto de vida, dimensões que aparecem interligadas e são importantes no processo de amadurecimento do jovem.

Não importa o projeto de vida que o jovem queira seguir, escolha de uma profissão, constituição de uma família, realizações no campo artístico ou religioso, isso deve ser realizado com responsabilidade, disciplina e determinação para que não desanime ao primeiro obstáculo que surge. O adolescente está ainda em formação e, naturalmente, possuindo forças que devem ser canalizadas com equilíbrio para que não o transtornem, necessita de apoio e de discernimento, de orientação familiar, porque lhe falta a experiência que melhor orienta os rumos a seguir.

O conhecimento espírita oferece ao jovem oportunidade de compreender o real objetivo da existência na qual se encontra mergulhado, ora vivendo no corpo e, depois fora dele, como caminho para o progresso e aperfeiçoamento. Na evangelização Espírita o jovem encontrará respostas para muitas das suas perguntas, pois compreenderá que é espírito imortal herdeiro de si mesmo e que está neste mundo para evoluir. Os postulados espíritas orientam para viver melhor, para distinguir os falsos dos verdadeiros valores e para fazer escolhas entre o que é real e o que é ilusório.

Fontes: Kardec, Alan-O livro dos espíritos; orientação para a ação evangelizadora espírita da juventude-FEB; Franco, Divaldo-adolescência e vida, pelo Espírito Joanna de Angelis.

Os homens semeiam na terra o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza.
Allan Kardec

LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS



Jesus e os amigos



"Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a vida pelos seus amigos." - Jesus. (JOÃO, capítulo 15, versículo 13.)

Na localização histórica do Cristo, impressiona-nos a realidade de sua imensa afeição pela Humanidade.

Pelos homens, fez tudo o que era possível em renúncia e dedicação.

Seus atos foram celebrados em assembleias de confraternização e de amor. A primeira manifestação de seu apostolado verificou-se na festa jubilosa de um lar. Fez companhia aos publicanos, sentiu sede da perfeita compreensão de seus discípulos. Era amigo fiel dos necessitados que se socorriam de suas virtudes imortais. Através das lições evangélicas, nota-se o esforço para ser entendido em sua infinita capacidade de amar. A última ceia representa uma paisagem completa de afetividade integral. Lava os pés aos discípulos, ora pela felicidade de cada um...

Entretanto, ao primeiro embate com as forças destruidoras, experimenta o Mestre o supremo abandono. Em vão, seus olhos procuram a multidão dos afeiçoados, beneficiados e seguidores.

Os leprosos e cegos, curados por suas mãos, haviam desaparecido.

Judas entregou-o com um beijo.

Simão, que lhe gozara a convivência doméstica, negou-o três vezes.

João e Tiago dormiram no Horto.

Os demais preferiram estacionar em acordos apressados com as acusações injustas. Mesmo depois da Ressurreição, Tomé exigiu-lhe sinais.

Quando estiveres na "porta estreita", dilatando as conquistas da vida eterna, irás também só. Não aguardes teus amigos. Não te compreenderiam. No entanto, não deixes de amá-los. São crianças. E toda criança teme e exige muito.

XAVIER, Francisco Cândido. Caminho, Verdade e Vida. Pelo Espírito Emmanuel. 28.ed. Brasília: FEB, 2009. Capítulo 86.



Criança Espiritual

Humberto Bohrer Garay

Nós, moradores do planeta terra, podemos ser considerados como crianças, crianças espirituais. Mesmo já adultos quanto ao corpo físico, mesmo com a vida resolvida quanto à questões materiais.

Por dois aspectos podemos aferir nosso estado de infância: primeiro porque tratando-se da eternidade não importa o número de encarnações pois o tempo que está à frente é infinito. O segundo aspecto é o do comportamento, que é o que mais nos importa para essa reflexão. Para melhor situarmos esta assertiva, vamos a questão 115 de O Livro dos Espíritos, analisando o que questiona o codificador Kardec e como respondem os Espíritos.

Ouvindo que fomos criados todos iguais, cada um com uma missão que tem por objetivo proporcionar o conhecimento da verdade e fazer com que cheguemos progressivamente a perfeição, aproximando-nos, desta forma, de Deus o codificador questiona se é comparável a vida do Espírito com a das crianças, pois nascendo simples e ignorantes, vão adquirindo em cada fase da existência mais e mais conhecimentos, ou seja, progressivamente aperfeiçoando-se.

Os Espíritos reconhecem que a comparação tem sentido, mas aduzem que - a criança rebelde se mantém imperfeita e ignorante. Assim, estamos quase todos nós,

como crianças rebeldes! Revoltando-nos contra tudo o que não compreendemos ou que contraria nossos desejos imediatos. Indóceis frente a provação, emburrando, queixando, chorando, malbaratamos a oportunidade de fazermos-nos melhores através da aceitação de que, se quem permite a dor momentânea é infinitamente bom e justo, a superação deste momento nos fará melhor preparados para próximos desafios. A criança naturalmente resiste à correção dos pais e, se estes cedem às suas manhas, ela se tornará um adulto egoísta e egocêntrico, o que fará a vida muito mais difícil e pesada, pois ela segue seu curso sem obedecer-lhe a vontade. Àqueles que os pais, cientes da responsabilidade, não abrem mão da oportunidade de educar, vão para a vida com muito mais confiança, sentindo-se aptos a buscar soluções para as vicissitudes e não simplesmente apontar culpados. Como dizem os Espíritos, uns aceitam submissos as provas e atingem mais rapidamente a meta que lhe está assinalada, outros, que tudo fazem murmurando e contendendo, afastam-se da perfeição e, por via de consequência, da felicidade.

Logo que chegamos a idade da razão, Deus nos dá o livre arbítrio, ou seja, ficamos responsáveis por nossos atos, e por eles responderemos junto as leis divinas. Leis gravadas em nossa consciência, conforme exararam os nossos benfeitores, na resposta à questão 621 de O Livro dos Espíritos. Assim é que as provações da vida são o resgate das nossas escolhas equivocadas de tempos anteriores. Essas provações, na maioria dos casos, foram por nós eleitas ou aceitas para que, superando-as, fôssemos expungindo nosso passado de erros. Erros que podem ser inferidos pelo tipo das provas a que somos submetidos. Cotidianamente a vida nos propõe desafios para aferir nossa evolução. Continuaremos nas lamentações ou já trabalharemos pelo nosso progresso?

Vencendo as provas, sem murmurações nem contendas, vamos conhecendo a verdade e o conhecimento dela nos aperfeiçoa e nos aproxima de Deus. Cada passo em direção a perfeição é contemplado com um sentimento maior de felicidade. Assim, progressivamente avançando, vamos nos sentindo cada vez mais felizes. Chegando a perfeição, meta assinalada por Deus para todos seus filhos, encontraremos a pura e eterna felicidade. Sendo este o nosso objetivo, caminhemos sem perda de tempo em direção a ele, deixando para trás as coisas de criança. Lembrando do que foi lecionado pelo Cristo: "aquele que por a mão na charrua, não olhe para trás." Lucas 9: 62.

Reflexões com base na questão 115 de O Livro dos Espíritos.



Preces Espíritas

Pelas almas sofredoras que pedem preces

Prefácio

Para se compreender o alívio que a prece pode proporcionar aos Espíritos sofredores, faz-se preciso saber de que maneira ela atua, conforme atrás ficou explicado. (Cap. XXVII, itens 9, 18 e seguintes.)

Aquele que se ache competido dessa verdade ora com mais fervor, pela certeza que tem de não orar em vão.

Prece.

Deus clemente e misericordioso, que a tua bondade se estenda por sobre todos os Espíritos que se recomendam às nossas preces e particularmente sobre a alma de N.....

Bons Espíritos, que tendes por única ocupação fazer o bem, intercedei comigo pelo alívio deles. Fazei que lhes brilhe diante dos olhos um raio de esperança e que a Luz divina os esclareça acerca das imperfeições que os conservam distantes da morada dos bem-aventurados. Abri-lhes o coração ao arrependimento e ao desejo de se depurarem, para que se lhes acelere o adiantamento. Fazei-lhes compreender que, por seus esforços, podem eles encurtar a duração de suas provas.

Que Deus, em sua bondade, lhes dê força de perseverarem nas boas resoluções! Possam essas palavras repassadas de benevolência suavizar-lhes as penas, mostrando-lhes que há na Terra seres que deles se compadecem e lhes desejam toda a felicidade.

"O verdadeiro homem de bem é aquele que faz a outrem aquilo que queria que os outros lhe fizessem."

- Allan Kardec



Família. projeto de Deus

Carmi Wildner

Toda família constituída na Terra é projeto de Deus, para que cada ser desenvolva virtudes e para que, em um pequeno grupo, coletivamente desenvolvam-se os sentimentos que irão aproximar as criaturas de Deus da proposta do Cristo, de vivermos ainda na Terra, a grande família universal.

Se pararmos para refletir, iremos nos deparar com a certeza de que tudo começa e tudo termina na família. Cada espírito que reencarna reinicia sua história evolutiva na carne, a partir dos nove meses de gestação de uma mulher que por este ato se torna mãe, que o concebe com a participação de um homem, que por consequência, se faz pai. Este mesmo espírito despediu-se temporariamente de afetos e benfeitores do outro lado da vida, sentirá saudade talvez, que se expressará em melancolia, mas cumprido seu tempo e sua tarefa aqui, retornará a verdadeira vida, que é a vida espiritual.

Cumprido seu tempo aqui na Terra, tempo em que deverá reforçar laços em família, o espírito se despede dos afetos daqui e reinicia a viagem de volta, permanecendo ligado aos corações queridos, pelo mais sincero sentimento de gratidão aos que se lhe serviram de pai, mãe e irmãos. Reencontrará do outro lado da vida, afetos que o antecederam na viagem e ainda outros que o acompanharam de lá, em todo período em que esteve aqui.

Nem todas as histórias de reencontros em família estão alicerçadas na harmonia e na fraternidade. A maioria das reuniões em família na Terra, constituem campo de provações e sublime oportunidade de resgates entre os espíritos que revivem neste laboratório, situações anteriores, de encarnações pregressas, que são expressas na conduta diária de hostilidade, de dominação, de medo, de fragilidades. Porém, todas elas, se formam na perspectiva de partidas e chegada.

Existe uma relação estreita entre família e reencarnação. O amor, que é o alimento da vida, constitui elemento fundamental para o êxito da reencarnação e, na família ele precisa germinar em contato com o próximo mais próximo de cada um, no exercício do aprendizado do mandamento maior: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo."

Além da organização tradicional, as famílias estão reunidas hoje, para dar conta das necessidades de reajustes de Espíritos que reencarnam com oportunidades específicas de realização existencial. Filhos biológicos e adotivos se reencontram para aproximarem seus corações da redenção, individual e do grupo familiar. Porém, nenhuma família está dispensada, de cumprir o seu papel de educadora primeira dos corações que se reúnem no seio sagrado do lar. A evangelização é o caminho para a educação moral dos espíritos, proposta para a família.

Assumir compromisso com a maternidade e com a paternidade é missão sublime, que eleva às alturas, aqueles homens e mulheres que compreendem a missão e se esforçam para bem cumpri-la, mediante o exercício da paciência, da renúncia e da boa vontade.

Ensinam as educadoras Maria Modesto Cravo e Maria Máximo, no livro "Cartas à família, de Adeilson Sales: "O momento não é de estagnação diante dos problemas familiares, mas sim de fé, esperança e ação educativa."

Entre a partida e a chegada, o mais importante é sempre a andança. É na andança que temos oportunidade de aprender e ensinar a amar. Que saibamos dar mais valor a caminhada, ao tempo bem aproveitado em família, para colaborarmos com Deus nesse projeto.

Missão dos Pais

Ó espíritas! compreendi agora o grande papel da Humanidade; compreendi que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa receberéis, se fielmente a comprirdes. - Santo Agostinho (Paris, 1862).

Allan Kardec - O evangelho segundo o espiritismo - capítulo XIV, item 9.

Conhecer, Sentir, Viver Kardec

A História do Livro



O mundo vivia em grandes perturbações.

As criaturas andavam empenhadas em conflitos constantes, assemelhando-se aos animais ferozes, quando em luta violenta.

Os ensinamentos dos homens bons, prudentes e sábios eram rapidamente esquecidos, porque, depois da morte deles, ninguém mais lhes lembrava a palavra orientadora e conselheira.

A Ciência começava com o esforço de algumas pessoas dedicadas à inteligência; entretanto, rapidamente desaparecia porque lhe faltava continuidade. Era impraticável o prosseguimento das pesquisas louváveis, sem a presença dos iniciadores.

Por isso, o povo, como que sem luz, recaía sempre nos grandes erros, dominado pela ignorância e pela miséria.

Foi então que o Senhor, compadecendo-se dos homens, lhes enviou um tesouro de inapreciável importância, com o qual se dirigissem para o verdadeiro progresso.

Esse tesouro é o livro. Com ele, apareceu a escola, com a escola, a educação foi consolidada na Terra e, com a educação, o povo começou a livrar-se do mal, conscientemente.

Muitos homens de cérebro transviado escrevem maus livros, inclinando a alma do mundo ao desespero e à ironia, ao desânimo e à crueldade, mas, as páginas dessa natureza são apressadamente esquecidas, porque o livro é realmente uma dádiva de Deus à Humanidade para que os grandes instrutores possam clarear o nosso caminho, conversando conosco, acima dos séculos e das civilizações.

É pelo livro que recebemos o ensinamento e a orientação, o reajuste mental e a renovação interior.

Difícilmente poderíamos conquistar a felicidade sem a boa leitura. O próprio Jesus, a fim de permanecer conosco, legou-nos o Evangelho de Amor, que é, sem dúvida, o Livro Divino em cujas lições podemos encontrar a libertação de todo o mal.

XAVIER, Francisco Cândido. Pai Nosso. Pelo Espírito Meimei. FEB.



Quando alguém parte antes de nós

Lucas Harttfeil

A morte do corpo físico é um fenômeno natural que todos um dia enfrentaremos. No processo de evolução longo pelo qual passa o Espírito imortal, em todas as existências enfrentará o momento da separação momentânea daqueles a quem ama ou considera, e, diferente do que muitos pensam, que é uma injustiça ou dor insuportável, na verdade é um processo natural e ainda necessário para todos nós. Mas claro, muito difícil para todos, pois é da nossa natureza e vontade ter sempre ao nosso lado as pessoas que amamos, e toda separação é sem dúvida um momento desafiador.

Numa frase muito conhecida de Chico Xavier ele diz: **“A saudade é uma dor que fere nos dois mundos.”** Nas suas palavras, Chico nos consola e esclarece que, não é apenas nós que sentimos a falta, a saudade e a dor da separação, mas os Espíritos também a sentem, e também sentem a nossa dor, nossos lamentos e sofrimento, e isto os afeta quando são sentidos por nós de uma forma onde não há a aceitação e onde exista a revolta. Emmanuel, em umas de suas belas mensagens nos diz: **“Nenhum sofrimento, na Terra, será talvez comparável ao daquele coração que se debruça sobre outro coração relegado e querido que o ataúde transporta para o grande silêncio(...)**Digam aqueles que já estreitaram de encontro ao peito um filhinho transfigurado em anjo da agonia; um esposo que se despede, procurando debalde mover os lábios mudos; uma companheira cujas mãos consagradas à ternura pendem extintas; um amigo que tomba desfalecente para não mais se erguer; ou um semblante materno acostumado a abençoar, e que nada mais consegue exprimir senão a dor da extrema separação, através da última lágrima”.

Mas, Emmanuel, na sua bela mensagem, nos exorta a reprimir o desespero e diluir a corrente de mágoa na fonte viva da oração. Sem dúvida, o mentor espiritual entendedor da alma humana sabia que muitos de nós diante de uma situação tão delicada que é a separação de um ente querido, nos revoltaríamos contra a vida, contra Deus, o que não bom, nem para nós e muito menos para quem parte. Ainda, continua ele esclarecendo, que os chamados “mortos” são apenas ausentes, e as gotas do nosso pranto lhes fustigam a alma como chuva de fel. Também eles pensam, lutam, sentem, choram e inquietam-se pelos que ficaram... Lá no mundo espiritual, após o amparo que recebem e, então mais esclarecidos, lamentam os erros praticados e trabalham, com afinco, na regeneração que lhes diz respeito. Nos estimulam à prática do bem, partilhando dores e alegrias e ficam felizes com as nossas vitórias no mundo interior, consolando-nos nas horas amargas para que não nos percamos no frio do desencanto. E como diz o Espírito André Luiz, numa de suas mais importantes obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier, o Livro Nosso Lar: **“A vida não cessa. A vida é fonte eterna e a morte é o jogo escuro das ilusões(...) cerrar os olhos carnavais constitui operação demasiadamente simples”.** A vida segue triunfante amigos. Mais vibrante em suas cores e sentidos.

Somos eternos viajores do tempo, visitantes e aprendizes da vida neste mundo físico, e somos sim uma grande família de Espíritos que compõem esta grande embarcação que é conduzida pelo Divino Mestre Jesus, que conhece a cada um de nós e nos ama, nos ampara sempre, sabe de nossos sofrimentos e jamais nos deixa a mercê nos dias tristes e sombrios. Que todos possamos sempre recorrer nas horas difíceis e também nas horas felizes, à prece, a essa conversa sincera e íntima com Ele, nosso Amigo Jesus, que nos acolherá nos seus braços fraternos e amorosos, diluindo na esperança e na certeza que o reencontro ocorrerá, e que a separação daqueles a quem amamos é momentânea, não se rompe com a morte biológica, e sim fortalece o amor. Lembrando as palavras contidas no Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo V, item 21, pelo Espírito Sanson: **Mas vós, espíritos, sabeis que a alma vive melhor desembaraçada de seu envoltório corporal; mães, sabeis que vossos filhos bem-amados estão perto de vós; sim, bem perto; seus corpos fluídicos vos cercam, seus pensamentos vos protegem, vossa lembrança os embriaga de alegria; mas também vossas dores desarrazoadas os afligem, porque eles denotam uma falta de fé e são uma revolta contra a vontade de Deus. Vós que compreendeis a vida espiritual, escutai as pulsações de vosso coração chamando estes bem-amados, e se pedirdes a Deus para os abençoar, sentireis em vós essas poderosas consolações que secam lágrimas, essas aspirações maravilhosas que vos mostrarão o futuro prometido pelo soberano senhor.** (Sanson, antigo membro da Sociedade Espírita de Paris, 1863).

SUGESTÃO DE LEITURA



A humanidade avança audaciosamente em direção ao ápice de seu desenvolvimento científico e tecnológico, adentrando-se cada vez mais no macro e no microcosmo, e em outras áreas, exigindo que a sociedade mude e se adapte cada vez mais. São inumeráveis as novas tecnologias que inegavelmente proporcionam conforto e comodidade, que curam os corpos doentes e prolongam a existência física. Porém, esses e outros avanços não lograram propiciar definitivamente paz às pessoas, nem a possibilitar-lhes a evolução moral que é tão necessária. As guerras, a fome, as violências, a individualidade e demais mazelas são responsáveis pelos dramas que acabam por retirar o brilho, a beleza desses avanços obtidos. São muitas as conquistas da inteligência, mas são muitas também as carências do sentimento. Sendo assim, faz-se necessário laborar para reverter esse processo. Este trabalho reúne oportunas mensagens e lições oferecidas pela Espiritualidade Superior, que são pautadas nos ensinamentos de Jesus, não trazendo notícias nem meras promessas salvacionistas, mas sim a inspiração para os operários desejosos de construir a catedral do amor e da espiritualidade na Terra.

(À venda em nosso Posto de Livros)

Acesse o nosso site e conheça mais sobre a **SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



www.auxiliofraternidade.com.br

Áreas da Família, Infância e Juventude - Mensagens - Artigos - Informativo Mensal

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.

E-mails: auxfrat@gmail.com ou seaf.ijui@fergs.org.br

Também estamos no **Facebook**. Curta nossa página!

Verdade & Luz